



Caderno de Provas

FILOSOFIA

Edital nº 18/2013- REITORIA/IFRN

26 de janeiro de 2014

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas **caneta** esferográfica **azul ou preta**.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá **duração** máxima de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para responder a todas as questões do Caderno de Provas e preencher as Folhas de Respostas.
- O **Caderno de Provas** somente poderá ser levado depois de **transcorridas 2 (duas) horas** do início da aplicação da prova.
- Confira, com máxima atenção, o Caderno de Provas, observando o número de questões contidas e se há defeito(s) de encadernação e/ou de impressão que dificultem a leitura.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

Tipo de questão	Total de questões	Total de pontos
Discursiva	02 questões	30 pontos
Múltipla escolha	25 questões	70 pontos

- Para cada questão de múltipla escolha, há apenas **1 (uma) opção** de resposta correta.
- Confira, com máxima atenção, se os dados (nome do candidato, inscrição, número do documento de identidade e matéria/disciplina) constantes nas Folhas de Respostas estão corretos.
- Em havendo falhas nas Folhas de Respostas, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
- As Folhas de Respostas não poderão ser dobradas, amassadas ou danificadas. Em hipótese alguma, serão substituídas.
- Assine as Folhas de Respostas nos espaços apropriados.
- Transfira as respostas para as Folhas de Respostas somente quando não mais pretender fazer modificações.
- Não ultrapasse o **limite dos círculos** na Folha de Respostas das Questões de Múltipla Escolha.
- As questões discursivas deverão ser respondidas unicamente no **espaço destinado** para cada resposta nas Folhas de Respostas das Questões Discursivas. Respostas redigidas fora do espaço reservado serão desconsideradas.
- Ao retirar-se definitivamente da sala, **entregue as Folhas de Respostas ao fiscal**.

Nome Completo

Documento de Identificação

QUESTÕES DISCURSIVAS

AS RESPOSTAS DESTAS QUESTÕES DEVERÃO SER ASSINALADAS NA **FOLHA DE RESPOSTAS** DAS QUESTÕES DISCURSIVAS.

1. Nos últimos anos, tem-se percebido um aumento de manifestações ao redor do mundo em que se pautam questões relativas à luta pelos direitos fundamentais e o clamor por mais democracia. Nos fundamentos da democracia moderna, encontra-se o pensamento de Rosseau, que escreveu: “O povo, submetido às leis, deve ser o seu autor; só aqueles que se associam cabe regulamentar as condições da sociedade”.
A partir dessa concepção de democracia, discorra sobre o papel da ideia de “vontade geral” e de “legislador” no pensamento de Jean Jaques Rosseau.

Rascunho

2. “Ora está longe de ser óbvio, de um ponto de vista lógico, haver justificativa no inferir enunciados universais de enunciados singulares, independentemente de quão numerosos sejam estes; com efeito, qualquer conclusão colhida deste modo pode revelar-se falsa: independentemente de quantos casos de cisnes brancos possamos observar, isto não justifica a conclusão de que todos os cisnes são brancos”.

A passagem acima descreve o problema da indução entendido por Karl Popper. Disserte sobre a solução apresentada por ele para esse problema.

Rascunho

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

AS RESPOSTAS DESTAS QUESTÕES DEVERÃO SER ASSINALADAS NA **FOLHA DE RESPOSTAS** DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

1. Analise a afirmação a seguir:

O processo de aprendizagem impulsiona o desenvolvimento humano, uma vez que, o que o sujeito aprende na interação com o outro vai sendo elaborado e reelaborado cognitivamente por ele e se incorporando a sua estrutura mental por meio de processos de internalização.

O trecho acima expressa ideias centrais da

- A) teoria genética piagetiana.
- B) abordagem comportamentalista.
- C) abordagem histórico-cultural vygotskyana.
- D) teoria do processamento mental.

2. O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, regulamentado atualmente pelo Decreto nº 5.840/2006, é um programa que

- A) tem como um de seus princípios a pesquisa como fundamento da formação do sujeito, compreendendo-a como modo de produzir conhecimentos e de contribuir para a construção da autonomia intelectual dos educandos.
- B) apresenta, como um de seus objetivos, viabilizar o ingresso e a permanência com êxito da população brasileira em situação de vulnerabilidade social nas instituições de ensino, visando sua inclusão educativa e sua promoção social e econômica.
- C) qualifica profissionalmente pessoas jovens e adultas com uma formação teórico-prática adequada ao mundo do trabalho, prescindindo da formação técnica de nível médio.
- D) forma trabalhadores jovens e adultos na Educação Básica, podendo oferecer cursos articulados ao ensino fundamental ou médio, nas formas integrada ou subsequente.

3. O Capítulo III da Lei nº 9.394/96, que trata da educação profissional e tecnológica, define que

- A) os cursos de educação profissional e tecnológica devem ser organizados por eixos temáticos e, dentro desses, por disciplinas.
- B) as instituições de educação profissional e tecnológica, além de cursos regulares, poderão oferecer cursos especiais, abertos à comunidade.
- C) essa modalidade abrange, exclusivamente, cursos técnicos de nível médio, cursos de educação de jovens e adultos e cursos de graduação.
- D) os cursos técnicos de nível médio devem ser ofertados sempre em parceria entre o Governo Federal e as secretarias estaduais de educação.

4. A respeito da educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio, julgue os itens que seguem como verdadeiros (V) ou falsos (F).

- () A forma articulada integrada é oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio.
- () Essa oferta organiza-se em quatro anos, no modelo 3+1, formado pela justaposição de três anos de disciplinas de formação geral (de cunho crítico) e um ano de disciplinas técnicas (para inserção no mundo do trabalho), com duas matrículas distintas.
- () Os cursos técnicos integrados têm por finalidade proporcionar ao estudante conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio-históricos e culturais.
- () Estão explicitadas, na Lei nº 9.394/96, duas missões fundamentais para essa oferta: formar o jovem para a inserção no sistema produtivo, de forma crítica, e encaminhar o jovem para o ingresso no ensino superior.

A opção que apresenta a sequência correta, de cima para baixo, é

- A) V, F, V, F.
- B) V, F, F, V.
- C) F, V, V, F.
- D) F, V, F, V.

5. Há pouco mais de um ano, foram aprovadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a partir da Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. De acordo com esse documento,

- A) os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio têm por finalidade: proporcionar conhecimentos necessários ao exercício profissional e da cidadania e servir como ponte entre o aluno e o mercado de trabalho local por meio dos estágios.
- B) é estabelecida, como um dos princípios norteadores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, visando a superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação curricular.
- C) o estágio profissional supervisionado, quando necessário em função da natureza do itinerário formativo, ou exigido pela natureza da ocupação, será incluído no plano de curso como obrigatório, e sua carga horária será contabilizada na carga horária mínima estabelecida pelo MEC.
- D) os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio são organizados por eixos tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, instituído pelo Ministério da Educação ou em uma ou mais ocupações da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

6. No que diz respeito à teoria das quatro causas, assinale apenas a opção que corresponde às causas postas por Aristóteles.
- A) Formal, material, divina e final.
 - B) Formal, material, eficiente e final.
 - C) Formal, natural, eficiente e final.
 - D) Formal, indeterminada, eficiente e final.
7. “Existem, pois, duas espécies de seres: os modelos e as cópias. O mundo dos modelos (*exempla*) é o mundo inteligível; o das cópias ou imagens (*simulacra*) é o mundo sensível (*mundus sensibilis*), produzido à semelhança de seu modelo. O nome técnico de um modelo é ‘Ideia’. É uma substância impalpável, compreensível apenas pelo intelecto e pela razão, causa dos seres que participam da sua semelhança.” (Étienne Gilson). O texto em questão faz referência à importância da obra de Calcídio na transição do pensamento antigo para o medieval. Acerca dessa transição, é correto afirmar que
- A) Platão foi recebido, na Idade Média, sem sofrer nenhuma alteração significativa por parte de seus intérpretes cristãos.
 - B) na Idade Média, Platão foi “latinizado” pelos primeiros pensadores cristãos e sua teoria das ideias foi completamente descaracterizada.
 - C) há uma evidente influência platônica na formação dos primeiros pensadores cristãos.
 - D) não há uma conexão entre as ideias platônicas e as doutrinas místicas dos primeiros cristãos.
8. Analise as afirmativas a seguir sobre o surgimento da Filosofia.
- I. A Filosofia é uma aquisição da cultura grega a partir da forte influência dos egípcios nessa cultura.
 - II. Os primeiros filósofos ocuparam-se, principalmente, com especulações sobre o mundo a seu redor.
 - III. Os pré-socráticos buscavam estabelecer, essencialmente, uma filosofia moral para reorganizar o mundo grego que havia entrado em colapso.
 - IV. Os *physiologoi*, como foram denominados os pré-socráticos por Aristóteles, buscavam a *arché* fundadora de toda a realidade.
- Estão corretas as afirmativas
- A) II e IV.
 - B) I e II.
 - C) III e IV.
 - D) I e III.
9. Assinale a opção que corresponde ao conceito de Filosofia Primeira, de acordo com Aristóteles.
- A) Ciência teórica das primeiras causas e dos primeiros princípios.
 - B) Ciência produtiva das primeiras causas e dos primeiros princípios.
 - C) Ciência do ser enquanto ente e do ente enquanto ser.
 - D) Ciência teórica dos princípios singulares da realidade.

10. Analise as afirmativas, que tratam sobre as provas da existência de Deus propostas por Tomás de Aquino.
- I. As provas tomistas partem da constatação de uma realidade sensível que requer a explicação de uma série causal. Uma série que mostra ser a realidade sensível, a base; e Deus, o topo que a justifica.
 - II. As provas tomistas derivam do pressuposto de que, se Deus é perfeito, ele, necessariamente, teria de existir, posto que a categoria da perfeição engloba a da existência.
 - III. As provas tomistas derivam do pensamento de Anselmo e são apriorísticas.
 - IV. As provas tomistas derivam do pensamento de Aristóteles e são a posteriori.

Estão corretas as afirmativas

- A) II e III.
 - B) I e IV.
 - C) II e IV.
 - D) I e III.
11. A função do argumento do gênio maligno nas *Meditações sobre Filosofia Primeira* é colocar em questão o conhecimento
- A) sensível.
 - B) científico.
 - C) racional.
 - D) religioso.
12. No *Tractatus Logicus*, Wittgenstein escreve: “Sentimos que, mesmo que todas as questões científicas possíveis tenham obtido resposta, nossos problemas de vida não terão sido, sequer tocados. É certo que não restará, neste caso, mais nenhuma questão; e a resposta é precisamente essa” (TLP 6.52). Essa passagem indica que, em relação à ciência, Wittgenstein nutria
- A) uma visão positivista que indicava ser a ciência um tipo superior de conhecimento mais válido do que a Filosofia e a mística.
 - B) uma visão neo-positivista, derivada do Círculo de Viena, que indica que só há valor naquilo que se pode enunciar cientificamente.
 - C) uma resistência crítica em relação ao cientificismo e à idolatria da ciência, tendo em vista que entendia esse cientificismo e essa idolatria como sintomas de um declínio cultural, que marginalizava a arte e a ética.
 - D) uma visão historicista que percebia a evolução da ciência como mais um estágio da consciência humana em seu caminho em direção à totalidade do saber, que se completaria no “fim da história”, a partir de um pressuposto teleológico.
13. No que se refere à origem das ideias para David Hume, é correto afirmar que
- A) existe apenas um princípio: causalidade.
 - B) existem dois princípios: causalidade e indução.
 - C) existem três princípios: semelhança, causa e efeito e indução.
 - D) existem apenas três princípios de conexão entre ideias: semelhança, contiguidade e causa e efeito.

14. “Há já algum tempo me apercebi de que, desde meus primeiros anos, recebera grande quantidade de falsas opiniões como verdadeiras e que o que depois fundei sobre princípios tão mal assegurados só podia ser muito duvidoso e incerto; de forma que me era preciso empreender seriamente, uma vez em minha vida, desfazer-me de todas as opiniões que até então aceitara em minha crença e começar tudo de novo desde os fundamentos, se quisesse estabelecer algo firme e constante nas ciências”. A passagem destacada apresenta, de modo geral, o projeto filosófico cartesiano. Com base nesse projeto, analise as afirmativas a seguir.

- I. O objetivo principal de Descartes nas suas Meditações era estabelecer uma argumentação sólida para reforçar o ceticismo que havia renascido na Europa desde a tradução da obra de Sexto Empírico, por Henri Estienne e Gentian Hervet.
- II. O projeto filosófico cartesiano partiu de uma crítica da ciência aristotélico-escolástica, tendo como pano de fundo a revolução científica do século XVII.
- III. René Descartes não levava a sério o desafio cético moderno por achar o ceticismo um pseudoproblema.
- IV. O argumento do sonho na meditação primeira visa demonstrar o quanto não podemos confiar no nosso conhecimento sensível.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e IV.
- B) II e IV.
- C) I e III.
- D) II e III.

15. Se Deus é onipotente, onisciente, onipresente e sumamente bom, como pode haver o mal? Esse problema clássico da Filosofia foi enfrentado por Agostinho, trazendo implicações profundas para a Ética filosófica. Sobre esse enfrentamento, é correto afirmar que

- A) Agostinho abandona a ideia de um mal moral, mas mantém a noção de um mal natural, posto que é apenas no campo da ordem ética e política que a noção de bem faz sentido.
- B) Agostinho usa a ideia de pecado original para justificar uma interpretação de base gnóstica sobre o caráter corrompido da natureza e a existência de um demiurgo maligno que governa o universo e institui o escândalo ontológico do mal.
- C) Agostinho rompe com o maniqueísmo, mas não oferece uma resposta à questão do mal que exclua a ideia da existência de uma força contrária, oposta a Deus.
- D) para Agostinho, o bem é proporcional ao Ser, de modo que o contrário do bem (o mal) não tem substância, sendo, deste modo, uma privação, um “não ser”. Assim, Agostinho combate a ideia de um mal natural, mas mantém a ideia de pecado.

16. Michel Foucault escreve acerca da sanção penal na Europa, no período anterior à Revolução Francesa: “O suplício Judiciário deve ser compreendido também como um ritual político. Faz parte, mesmo num modo menor, das cerimônias pelas quais se manifesta o poder”. Essa passagem aponta para uma das ideias centrais de Foucault acerca do poder. Para o filósofo francês, o poder se manifesta

- A) apenas na macropolítica e no gerenciamento burocrático do Estado.
- B) também nos rituais da vida privada e no controle do corpo.
- C) nunca na esfera do discurso pessoal, que é o espaço privado no qual a liberdade especulativa se manifesta.
- D) apenas no jogo político que envolve os agentes do poder, representantes de classes sociais diversas.

17. Nas Teses Sobre Feuerbach, Marx e Engels escreveram: “os filósofos apenas interpretaram o mundo diferentemente, importa é transformá-lo”. Dentro do corpo do pensamento de Marx e Engels, essa passagem diz algo bastante significativo acerca da natureza do conhecimento filosófico. Analise as afirmativas que se seguem.

- I. Há, na passagem supracitada, uma crítica às correntes idealistas que apontavam para o caráter especulativo do conhecimento filosófico e para a predominância das ideias como elementos determinantes na construção da História.
- II. Na passagem supracitada, ocorre uma inversão da ideia que diz que a Metafísica é a Filosofia Primeira e a Filosofia da Práxis um simples aspecto subsidiário. A ação política é vista, desse modo, como o telos central do conhecimento filosófico.
- III. A passagem supracitada aponta para um irracionalismo latente no pensamento de Marx e Engels, que busca abandonar qualquer reflexão filosófica teórica em prol de uma doutrina revolucionária que permita a classe trabalhadora chegar ao poder.
- IV. A passagem supracitada mostra a estreita vinculação de Marx e Engels aos pressupostos filosóficos defendidos pelos jovens hegelianos

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I e IV.

18. “[...] o caminho da consciência natural que abre passagem rumo ao saber verdadeiro. Ou como o caminho da alma, que percorre a série de suas figuras como estações que lhe são preestabelecidas por sua natureza, para que se possa purificar rumo ao espírito, e através dessa experiência completa de si mesma alcançar o conhecimento do que ela é em si mesma”. O texto destacado apresenta, resumidamente, todo o percurso que acontece na Fenomenologia do Espírito. Com base nisso, é correto afirmar que a Fenomenologia

- A) apresenta o percurso de formação da consciência humana, desde o senso comum até ascender à consciência filosófica.
- B) mostra o percurso de desenvolvimento da Filosofia Moderna a partir do estabelecimento de uma Filosofia do sujeito.
- C) é a apresentação do itinerário de formação das consciências políticas para o estabelecimento de uma sociedade nos moldes da sociedade grega clássica.
- D) mostra o desenvolvimento epistemológico da consciência europeia no século XVIII, a partir da revolução científica do século XVII.

19. Ao pensar sobre a autonomia da linguagem, o segundo Wittgenstein indica

- A) que a linguagem, em certo sentido, espelha a estrutura do mundo, mas a gramática é formada por um conjunto de regras sintáticas convencionais.
- B) que o conjunto de regras linguísticas que constituem nosso esquema conceitual é arbitrário e que a gramática é autocontida, ou seja, não controlada por uma realidade extralinguística.
- C) que a forma proposicional geral tem uma vinculação ontológica com a forma lógica dos fatos que representa.
- D) que a linguagem é autocontida, ou seja, que ela é controlada por uma realidade extralinguística que é gramatical.

- 20.** O problema central levantado por Kant na Crítica da Razão Pura é determinar se é possível estabelecer a metafísica como ciência. Para responder a tal pergunta, Kant empreende uma investigação crítica da faculdade humana de conhecimento. Diante dessas considerações, analise as afirmativas a seguir.
- I. Liberdade, Deus e a alma, são objetos passíveis de serem conhecidos pela faculdade do entendimento humano.
 - II. Para Kant, o tempo deve ser entendido como uma capacidade subjetiva humana; assim, o tempo seria apenas o modo como apreendemos os fenômenos.
 - III. Universais, particulares, singulares, afirmativos, negativos, infinitos, categóricos, hipotéticos, disjuntivos, problemáticos, assertóricos, apodícticos, essas são as doze categorias enumeradas por Kant que nos ajudam a conhecer o mundo tal como ele é.
 - IV. Tudo o que a faculdade de entendimento humano pode conhecer são os fenômenos.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II.
 - B) I e III.
 - C) III e IV.
 - D) II e IV.
- 21.** “As ideias da Revolução Francesa surgem, pois, do cerne dos sistemas idealistas, determinando, sob muitos aspectos, sua estrutura conceitual”. Desse modo, como afirma Marcuse interpretando Hegel, a Revolução Francesa apresentava o limiar de um novo tempo marcado por
- A) uma racionalização dos processos sociais e políticos, de maneira que as instituições sociais se adequassem à liberdade e aos interesses do indivíduo.
 - B) convulsões sociais que fariam a sociedade burguesa emergente retroceder.
 - C) mudanças no processo político e social que trariam de volta o antigo regime.
 - D) transformações no cenário ético e político das instituições europeias levando-as a um processo de burocratização.
- 22.** “O homem é, antes de mais nada, um projeto que se vive subjetivamente, em vez de ser um creme, qualquer coisa podre ou uma couve-flor; nada existe anteriormente a esse projeto; nada há no céu inteligível, o homem será antes de mais nada o que tiver projetado ser” (J. P. Sartre). A passagem guarda algumas semelhanças com o pensamento de Martin Heidegger e com uma percepção pós-metafísica acerca do homem. Sobre a relação entre a visão da antropologia filosófica de Sartre e a visão de homem proposta por Heidegger, é correto afirmar que
- A) para Sartre, a existência precede a essência de maneira que o homem se inventa na medida em que escolhe para si uma imagem de homem; para Heidegger, o homem se faz como o que é, não por suas características intrínsecas, mas por sua relação com o Ser.
 - B) são idênticas, não havendo pontos divergentes significativos entre as duas em função de ambas serem existencialistas.
 - C) para Sartre, não há essência de maneira que a existência é quem define o ser do homem; já Heidegger acredita que o homem tem uma essência temporal que pode ser mapeada pela ciência.
 - D) tanto para Sartre quanto para Heidegger, o que define o homem é sua capacidade racional de fazer escolhas, de modo que há uma essência humana presente na razão que define o projeto existencial que escolhemos a partir do logos.

- 23.** O pressuposto fundamental da filosofia de Hegel é produzido tendo como horizonte a superação dos impasses legados pela filosofia dualista inaugurada por René Descartes e aprimorada pelo idealismo alemão. Assinale a seguir apenas a opção que corresponde a esse pressuposto.
- A) A correspondência entre lógica e metafísica.
 - B) A correspondência entre pensamento e ação.
 - C) A correspondência entre ser e pensar.
 - D) A correspondência entre ser e não-ser.
- 24.** Para alguns interpretes, Heidegger é um dos pensadores que forneceu as bases filosóficas para o desenvolvimento da “ecologia profunda” (*deep ecology*). Alguns aspectos do pensamento de Heidegger, no que diz respeito às relações entre a ideia de natureza (*physis*) e de tecnologia (*techne*), são bastante significativos e determinam, de maneira clara, o pensamento ecológico contemporâneo. Acerca desse tema, analise as afirmativas que se seguem.
- I. Heidegger usa a ideia latina de natura em substituição a noção grega de *physis* para demonstrar a ideia de que a natureza só se institui para o homem na medida em que este a nega com seu trabalho.
 - II. Há uma clara visão mecânica da natureza no pensamento de Heidegger. Ele percebe a natureza como uma derivação do mundo humano, que se configura a partir do Ser do homem estabelecido na abertura da temporalidade.
 - III. Para Heidegger, a *physis* é rebaixada pela ciência a um objeto da ciência natural a ser explorada tecnologicamente por meio de uma visão mecânica e biologicista que transforma a *physis* em um objeto de cálculo, de previsão e controle.
 - IV. Heidegger não utiliza o conceito latino de natura para pensar a natureza. Ele busca manter-se fiel à tradição grega em pensar a natureza a partir da ideia de *physis*.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II.
 - B) II e IV.
 - C) I e III.
 - D) III e IV.
- 25.** Sobre a visão de Heidegger acerca do conhecimento científico, é correto afirmar que
- A) a ciência constrói seus próprios pressupostos metafísicos, de modo que o cientista não apresenta nenhuma necessidade de recorrer ao filósofo a fim de compreender a ciência, seus limites e seus conceitos.
 - B) a ciência moderna é muito diferente da doutrina medieval e do conhecimento antigo. Ao lidar com campos específicos do conhecimento, a ciência moderna não consegue compreender a si mesma, a não ser tornando-se filosofia.
 - C) a ciência lida com campos específicos, de modo que ela se apresenta como uma especulação puramente teórica acerca do ser dos entes que estuda.
 - D) a ciência não pressupõe nenhuma compreensão pré-ontológica do ser, de maneira que podemos entender a natureza do trabalho científico como um simples conjunto de proposições sobre fatos.